



Que tal ganhar aumento de R\$ 4 mil? Em Gaúcha Alexandre Lucena consegue

No "apagar das luzes" a companheirada da Câmara de Vereadores de Cidade Gaúcha aprovou um projeto que aumenta o subsídio do prefeito, do vice e dos secretários. A partir de 1/1/2025 o contracheque do prefeito Alexandre Lucena terá aumento de R\$ 4.200,00, cerca de 25%, totalizando polpudos R\$ 20.900,00. O impacto orçamentário para bancar o "mimo" do senhor prefeito será de pelo menos R\$ 50.400,00 por ano. A vereadora Genecy de Macedo é contra e pede na Justiça que o absurdo legislativo seja barrado. **Página 7**

Roberval Prudêncio em 16/12/2024 às 20h23

TRE diploma eleitos de Umuarama

Segunda-feira, 16, o prefeito eleito de Umuarama Fernando Scanavaca e sua vice Márcia Bononi receberam os diplomas. O Tribunal Regional Eleitoral também habilitou os dez vereadores para posse e início dos mandatos. Na história de Umuarama Scanavaca é o único prefeito eleito três vezes.

Páginas 2 e 3



Fatos & Boatos

Divulgação / redes sociais



*Rodrigo e Judith aposentam Luiz Ernesto.
*Com certeza a eleição mais esperada dos últimos anos na ex-capital nacional da soja. *Os palotenses estavam sufocados pelo governo tancanho, no qual a data de validade expira dia 31.

Página 2

"Natal Encantado das Emoções" é sucesso e espalha alegria pela cidade

A programação natalina de Umuarama está dando um show. O Papai Noel anda pelos distritos e tira fotos com a gurizada. E os desfiles emocionam e reacendem o verdadeiro espírito do Natal. **Páginas 4 e 5**



Divulgação / SECOM / PMU em 19/12/2024 às 11h33



Pozzobom deixa R\$ 60 milhões em obras

Prefeito de Umuarama Celso Pozzobom chama a imprensa e presta contas dos seus mandatos.

Página 6

Fotos: Comunicação / PMU

RECICLE A INFORMAÇÃO. NÃO JOGUE ESTA PUBLICAÇÃO NAS VIAS PÚBLICAS. PASSE ESSE JORNAL PARA OUTRO LEITOR.

Divulgação / SECOM / PMU em 16/12/2024 às 19h47



Show das Águas Dançantes, grande espetáculo de luzes, música e água, agrada os umuaramenses

Divulgação / SECOM / PMU em 16/12/2024 às 21h44



Praça Miguel Rossafa está linda. Iluminada, recebe os umuaramenses para fotografias. A cidade respira Natal.

Divulgação / SECOM / PMU em 14/12/2024 às 20h56



Os principais momentos que marcam o nascimento de Jesus Cristo são encenados no desfile no centro da cidade, com destaque para a participação das crianças

Divulgação / SECOM / PMU em 14/12/2024 às 20h58



Atletas da equipe Tigres, campeões de basquetebol em cadeira de rodas, abrilham o desfile natalino

A cidade é a extensão da nossa casa

Cuide dela com carinho

Zelar pela limpeza da nossa cidade, como, por exemplo, jogando lixo e entulhos apenas nos locais indicados, é um dever de todos nós. Também precisamos cuidar dos bens públicos. Imagine as escolas, os parques e a Unidade de Saúde como um pedaço da gente. É nas praças onde histórias são contadas e memórias são edificadas. A cidade reflete quem somos. Ao cuidar dela, estamos cuidando de cada um de nós.

A “minuta” para 2026

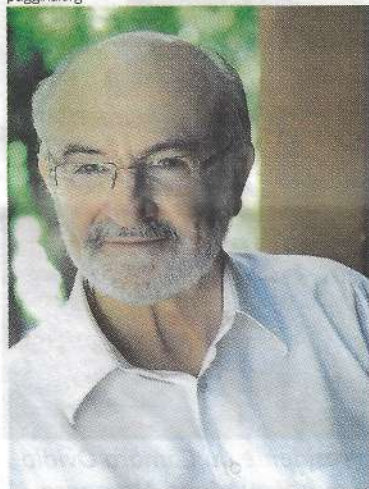
Com justas motivações, os eleitores de 2026 promoverão ampla renovação no plenário do Senado

Percival Puggina
puggina.org

O eleitorado brasileiro que recentemente se manifestou nas eleições municipais infligindo merecida derrota a quem representasse o poder instalado no país deposita suas esperanças na eleição de 2026. No que concerne às anomalias institucionais, essa expectativa põe foco nas eleições para o Senado Federal, território das mais injustificáveis omissões desta última década.

A atual composição do Senado é herdeira dos pleitos de 2018 e 2022, período em que o plenário confiou as presidências a Davi Alcolumbre e Rodrigo Pacheco. Sim, sim, há reincidentes nisso. Ambos permitiram que o STF passasse por “vertiginoso processo de ascensão institucional” (nas palavras do atual presi-

puggina.org



“Filha da liberdade, a democracia vem sendo torturada em sucessivas sessões”, escreve Percival Puggina

dente da Corte). Quem teve olhos de ver e ouvidos de ouvir percebeu as consequências dessa vertigem em forma de ativismo e de invasão de competência do Legislativo e do Executivo (durante o governo Bolsonaro); observou as ameaças, as interdições, a censura, as prisões políticas; viu sua liberdade de tornozeleiras e ou-

viu de dignos senadores as vis razões da conduta pusilânime de seus pares.

Tornou-se objeto do senso comum a convicção de que, com justas motivações, os eleitores de 2026 promoverão ampla renovação no plenário do Senado. Afinal, naquele pleito, dois terços dos senadores encerram seus mandatos de oito anos. Com a disputa de duas cadeiras em cada estado, havendo claro consenso sobre a necessidade de renovar, é tida como certa a formação de nova maioria no Senado a partir de 2027. Não é o bolsonarismo, não é a direita, não é o mercado, não são os Estados Unidos nem os terraplanistas que o desejam, mas a ampla maioria dos cidadãos brasileiros.

Ante tais evidências e contra a vontade dos cidadãos, o regime busca salvar anéis e dedos. A “minuta” do plano de

sobrevivência política - reeleição de Lula (presidente que não pode sair à rua) e manter a força do centrão - inclui uma artimanha para preservar a omissão do Senado. Esse casuismo repulsivo está materializado num projeto de lei protocolado pelo líder do governo, senador Randolfe Rodrigues, estabelecendo que, embora a eleição seja para dois senadores, os eleitores deverão votar em apenas um (PL 4629/2024). Pronto! Reduz-se à metade a consequência, no Senado, dos votos da nova maioria formada no país! Isso é tomar do eleitor o poder de seu voto! As dezenas de milhões de brasileiros que - por serem maioria e de oposição - elegeriam dois senadores avessos ao atual regime entregarão um aos malabaristas da regra do jogo.

No Pacote de Abril (1977), para preservar a maioria que iria perder no Senado, o gene-

ral Ernesto Geisel criou o terceiro senador (até então eram apenas dois), o senador “biônico”, eleito pelas Assembleias Legislativas. Passado meio século, a minoria de um regime que se diz democrático, sabendo-se derrotada, quer se valer de sua atual “representação” majoritária para aprovar esse projeto. É a “democracia” protegendo-se dos eleitores.

Filha da liberdade, a democracia vem sendo torturada em sucessivas sessões. É evidente que a minuta terá outros ingredientes, sistematizando lições dos pleitos de 2022 e 2024. Entre eles, a mordaca nas plataformas das redes sociais, que está sendo legislada pelo STF, nestes dias, revogando um dispositivo aprovado pelo Congresso há 10 anos...

Percival Puggina é membro da Academia Rio-Grandense de Letras.

NOTÍCIA IMPORTANTE PARANÁ

INFORMAÇÃO QUE FAZ A DIFERENÇA NA VIDA DO PARANAENSE.

PARANÁ CONTRA A DENGUE. FAÇA A SUA PARTE PARA ACABAR COM O MOSQUITO.



1 - TAMPE CAIXAS-D'ÁGUA E LIXEIRAS.



2 - COLOQUE AREIA NOS VASOS DE PLANTAS.



3 - NÃO DEIXE ÁGUA PARADA EM PNEUS E OUTROS RECIPIENTES.



4 - LAVE OS POTES DE ÁGUA E DE COMIDA DO SEU PET DIARIAMENTE.



5 - FAÇA A LIMPEZA DE CALHAS E LAJES REGULARMENTE.

Para mais informações, acesse: dengue.pr.gov.br ou [governoparana](https://www.governoparana.gov.br).
Paraná. Terra de gente que trabalha e cuida.

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO